

ARTIGO

ONDE BUSCAR AJUDA



Quando se cuida de violência doméstica e familiar, mesmo com tanta divulgação sobre os serviços, é preciso conhecer os caminhos para salvar uma mulher vítima de violência doméstica e familiar. Com a divulgação da Lei Maria da Penha, e, ainda, levando-se em consideração a pesquisa do IPEA, 95% (noventa e cinco por cento) da sociedade conhece, ou já ouviu falar dessa norma, o amparo deve chegar com facilidade.

Primordialmente, quando o crime está acontecendo, discar 190 é preciso. Acionar mencionado número é entrar em contato diretamente com o CIOSP (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública), quando o fato deverá ser reprimido imediatamente.

O número conhecido nacionalmente como Disque 180, é uma Central de Atendimento à Mulher, onde ela poderá buscar informações e oferecer denúncia, com o acionamento das polícias e outros serviços.

As Delegacias de Defesa da Mulher, conhecidas como DEAM, se perfazem na porta de entrada da mulher vítima de violência doméstica e familiar para lavrar o boletim de ocorrências e dar início à investigação criminal. É deverás importante a narrativa diante da autoridade policial, porquanto, no momento do acontecimento do crime as vítimas conseguem contar com maior facilidade, sem deixar que os detalhes façam parte do contexto.Muitas vítimas, antes mesmo da lavratura do boletim de ocorrências, buscam o serviço de saúde, por conta das feridas externas. Entretanto, desde 2003, as notificações compulsórias devem ser realidade. Logo, uma mulher com lesões na integridade física, em caso de percepção por quem a atendeu em se tratar de violência doméstica e familiar, deve encaminhar o fato às autoridades policiais.

Os Núcleos de Defesa da Mulher das Defensorias Públicas, denominados nacionalmente como NUDEM, atendem a mulher não só em casos de violência no âmbito familiar, mas, também, em qualquer violência, preconceito e discriminação que venham a sofrer dentro e fora de casa. Esses núcleos fazem a divulgação dos Direitos Humanos das Mulheres como forma de educação em direitos, informação, orientação, e atuação extraprocessual. Algumas mulheres costumam procurar os NUDEMs antes da confecção de boletim de ocorrência, a fim de terem a certeza de que estão sendo vítimas de violência doméstica e familiar. Na ocasião, todas as informações são prestadas, inclusive, as fases processuais.

Os Centros de Referência também devem atender e amparar as mulheres vítimas. O trabalho psicossocial pós-trauma é uma forma de ajudar a mulher a “virar a triste página”.

O “Programa Minha Casa Minha Vida” prestigia as mulheres. As casas adquiridas são registradas em nome delas, em regra. Em caso de cisão do casamento ou da união estável, o imóvel adquirido deverá ficar em propriedade delas. Essa foi uma maneira de proteção, para que não permaneçam vítimas, por conta da dependência financeira.

Como elas necessitam sair da dependência econômica e financeira, precisam de amparo e capacitação. Estados e municípios devem contribuir nesse aperfeiçoamento, como forma de garantir a dignidade da pessoa humana.

É de se esclarecer que as portas nunca estarão, e nem ficarão, fechadas para as que buscarem ajuda. Não se calem! Permitam o conhecimento sobre o que se passa em seu lar.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.

Participação

O vereador de Vila Bela da Santíssima Trindade, Edclay Coelho, que preside a UCMMAT, deve se reunir no dia 30 de maio, na capital, com os parlamentares de outros municípios para discutir a proposta. A expectativa é que cerca de 800 vereadores do estado façam parte do evento.

Recomendou

O Ministério Público enviou uma nota recomendatória pedindo que Governo do Estado não dê qualquer realinhamento de tabelas salariais ou reajustes como a RGA aos servidores do Estado. O documento cita benefícios aprovados em lei para servidores da Educação, Fazenda e Meio Ambiente.

 CURTAS

# Casas sem acesso a rede de esgoto

Em Mato Grosso, menos da metade dos domicílios tinham acesso à rede ou de fossa ligada à rede de escoamento de esgoto em 2018. É o que revela pesquisa divulgada nesta quarta-feira, 22, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao todo, 34,9% da casas no estado tem alguma forma de eliminar esgoto. Apesar do número baixo, o percentual aumentou se comparados com os dados de 2017. No ano passado, a taxa era de R\$ 29,8%.No Brasil, 66,3% do total de domicílios tinham acesso a rede geral ou fossa. Na região Centro-Oeste houve aumento do percentual de domicílios ligados à rede geral de esgotamento sanitário – passou de 52,5% em 2017 para 55,6% em 2018.



## Frio

O clima ameno deve começar a prevalecer em Tangará da Serra a partir desta quinta-feira, 22 de maio. Conforme já noticiado pelo Diário da Serra, informações do Clima Tempo dão conta que hoje fazem mínima de 16°C, amanhã 15°C e na próxima sexta-feira cai para 13°C.

## Consumo

61% dos consumidores admitem ter aproveitado oferta de crédito para fazer compras por impulso; para entrevistados, internet e lojas de departamento são as que mais incentivam compras não planejadas. Comprar à vista garantiu desconto para 59% dos consumidores.

## Repasse

O Governo do Estado, por meio da Secretária de Estado de Saúde, repassou aos Fundos Municipais de Saúde R\$ 1.277.809,69, referente à décima parcela do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal de Mato Grosso. R\$ 970.247.05 será repassado a quatro hospitais filantrópicos da Capital.

# BASTIDORESDAPOLÍTICA

## Passagens

As passagens rodoviárias entre Rondonópolis e Cuiabá deverão ter um decréscimo de valor a partir de junho. O deputado estadual Thiago Silva informou que essa diminuição de preço está relacionada ao contrato do Governo do Estado com a nova empresa que será responsável pela rota.

## Em Tangará

A linha Cuiabá a Juína que tem a passagem custando R\$ 203,77 deve cair para R\$ 125,00 e Cuiabá a Tangara da Serra que atualmente R\$ 70,90 deverá ter uma redução para R\$ 41,00 e da capital até Campo Novo dos Parecis que hoje é R\$ 110,21 passará a ter o valor com em R\$ 67,00.

## PEC

A União das Câmaras Municipais de Mato Grosso (UCMMAT) declarou apoio a PEC 56/2019, que propõe a unificação do pleito para todos os cargos eletivos no Brasil em 2022. Como consequência, os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores seriam estendidos por mais dois anos.

# Audiência pública debaterá horário no comércio

A Câmara Municipal realiza hoje, dia 23 de maio, uma audiência pública que debaterá a flexibilização do horário de estabelecimentos comerciais em Tangará da Serra. O objetivo é possibilitar à população a discussão em torno do assunto. A audiência acontecerá no plenário da Câmara Municipal, a partir das 19h.

